



Panorama da Pesquisa em “Comunicação e Esportes” no Brasil: um Levantamento das Publicações em Periódicos Nacionais ¹

Fábio de Lima ALVAREZ ²

Luís Henrique Mendonça FERRAZ ³

José Carlos MARQUES ⁴

RESUMO

Este artigo tem como escopo prover um panorama da pesquisa em “Comunicação e Esportes” em periódicos nacionais da área de Ciências Sociais Aplicadas, classificados na lista CAPES 2013 em Qualis A1, A2, B1 e B2. Constatamos que, apesar de o campo de pesquisa em “Comunicação e Esportes” ser ainda recente, os periódicos, no geral, acolheram trabalhos voltados para esta temática, evidenciando um relativo crescimento deste tipo de pesquisa nos últimos anos. Também observamos que grande parte deste crescimento é devido à edição de dossiês temáticos especiais voltados para o tema.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; esporte; periódicos nacionais; Qualis-CAPES.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo o levantamento das publicações em periódicos nacionais que versam sobre a relação entre os meios de comunicação e os esportes. O trabalho utilizou como metodologia a busca de todas as revistas eletrônicas da área de Ciências Sociais Aplicadas (ou revistas impressas que disponibilizam on-line o seu conteúdo), classificadas de acordo com a listagem CAPES 2012⁵ em Qualis A1,

¹ Trabalho apresentado à DT6 – Interfaces Comunicacionais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

² Mestrando do programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNESP – campus Bauru. Bolsista CAPES. E-mail: fusa_fabio@yahoo.com.br.

³ Mestrando do programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNESP – campus Bauru. Bolsista CAPES. E-mail: luishferraz@yahoo.com.br.

⁴ Doutor em Ciências da Linguagem pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Bauru. E-mail: zeca.marques@faac.unesp.br.

⁵ Sistema WebQualis. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>.



A2, B1 e B2 e, posteriormente, realizou uma busca detalhada em todos os periódicos utilizando como palavras de busca: esporte, comunicação e esporte, futebol.

A maior parte das buscas foi feita por meio das ferramentas destinadas a esta tarefa, disponibilizadas nos sites dos periódicos. Quando esta ferramenta não estava disponível, procedemos com o levantamento de forma “manual”, buscando em todas as edições trabalhos cujo foco principal fora a relação entre os meios de comunicação de massa e os esportes. Delimitamos como recorte temporal o período que vai do ano 2000 a 2013, e a coleta dos dados contidos neste artigo se deu entre os dias 07 e 08 de maio de 2013.

Este recorte nos possibilita a observação da pesquisa em uma década (2000-2010), assim como dos três primeiros anos da década seguinte, permitindo uma observação/comparação relativa com o mesmo período da década anterior.

Como pesquisadores da área de comunicação e esportes, sentimos falta de dados concretos sobre o volume de produções destinadas à temática, bem como percebemos uma falta de conhecimento por parte dos pesquisadores da área de como esta produção acadêmica está distribuída nos períodos nacionais. Além de suprir carências próprias dos autores, este artigo também busca fornecer subsídios para novas pesquisas na área, apresentando um panorama atualizado das publicações nacionais.

Antes de apresentarmos e analisarmos os dados, devemos brevemente fazer algumas ponderações sobre este trabalho: a primeira refere-se à opção pelo foco analítico residir nos periódicos com alta classificação na CAPES; a segunda relaciona-se aos critérios classificatórios que incluíram ou retiraram determinados trabalhos de nossa listagem.

Quanto ao Qualis das revistas, acreditamos que esta escolha sirva para demonstrar o atual panorama de consolidação e inserção da área, evidenciando e quantificando a permeabilidade deste tipo de estudos no panorama nacional da pesquisa em comunicação no “topo da pirâmide”, ou seja, em períodos cuja elevada conceituação servem como “filtros” e legitimadores para estes estudos, considerando-os como produções de elevada qualidade.

No que se refere ao critério de classificação dos artigos incluídos em nossa listagem, primamos por estudos cujo foco principal fora explicitamente a relação entre a mídia e os esportes, estudos que majoritariamente declararam-se filiados a esta temática. Em casos raros, incluímos artigos que, apesar de não discutirem explicitamente a



relação entre esportes e meios de comunicação, utilizaram-se como principal subsídio para a pesquisa os meios de comunicação de massa que retrataram algum fato esportivo ou realizaram análise de algum produto midiático esportivo. Vale deixar claro que não entrou em nossa listagem artigos cujo tema fora outro que não os esportes, como por exemplo, os jogos eletrônicos e as brincadeiras infantis.

PANORAMA DA PESQUISA EM “ESPORTES E COMUNICAÇÃO” NO BRASIL

Este estudo, apesar de não ter como objetivo apresentar grandes novidades metodológicas, serve-nos como alavanca para estudos futuros e para um melhor levantamento da produção em esportes e comunicação. Apesar do mapeamento da produção ser relativamente pequeno, alguns aspectos da pesquisa já foram explorados de maneira inicial por outros autores, o que nos permite inferir algumas conjunturas sobre a situação acadêmica do país:

- a produção acadêmica voltada à temática “esportes e comunicação” é relativamente recente no Brasil. Outras áreas do conhecimento, como História, Antropologia e Sociologia se debruçam a mais tempo sobre as diversas relações humanas advindas do esporte, tais quais o pertencimento e a identidade, principalmente a identidade nacional (HELAL, 2011).

- Os grupos de pesquisa nacionais em Comunicação e Esporte datam de pouco mais de uma década (BUENO, 2011).

- As entidades acadêmicas nacionais que congregam pesquisadores da área de comunicação, também criaram há pouco mais de 15 anos os primeiros grupos de trabalho voltados para a pesquisa em esportes e comunicação. (FORTES, 2011 ; PIRES, 2003).

- A ampla maioria dos estudos em Comunicação e Esportes volta-se para a análise de produtos. Poucos são os trabalhos endereçados às discussões sobre recepção e produção (FORTES, p. 605, 2011).



- Com a proximidade dos grandes eventos esportivos mundiais no Brasil, como as Olimpíadas de 2016 e a Copa do Mundo de Futebol de 2014, é esperado que a produção voltada a esta temática aumente consideravelmente nos próximos anos (BUENO, 2011; FORTES, 2011; HELAL, 2011).

- A produção acadêmica em Esportes e Comunicação cresce de forma acentuada no país, principalmente impulsionada por revistas que dedicaram edições especiais voltadas para a pesquisa na área (HELAL, p. 32, 2011).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Das revistas pesquisadas, 26 destes periódicos apresentaram ao menos um artigo/resenha/entrevista voltado ao tema (abaixo, na tabela).

Qualis	Periódico (ISSN)	Quantidade de publicações
A2	E-compós (1808-2599)	1
A2	Galáxia (1519-311X)	1
A2	Intercom (0102-6453)	1
A2	Mana (0104-9313)	1
A2	RAE Eletrônica (1676-5648)	13
A2	FAMECOS (1980-3729)	4
B1	Alceu (2175-7402)	1
B1	Animus (2175-4977)	1
B1	Comunicação & Inovação (2178-0145)	1
B1	Comunicação, Mídia e Consumo (1983-7070)	4
B1	Em Questão (1808-5245)	1
B1	Estudos em Jornalismo e Mídia (1984-6924)	1
B1	Logos (1982-2391)	6
B1	In Texto (1807-8583)	3
B1	Organicom (1807-1236)	13
B1	Revista Fronteiras (1984-8226)	2
B1	Sessões do Imaginário (1980-3710)	2
B1	Sociologias (1517-4522)	1
B2	Comunicação & Informação(1415-5842)	1
B2	Ciberlegenda (1519-0617)	1
B2	Communicare (1676-3475)	1
B2	Discursos Fotográficos (1808-5652)	3
B2	Eptic (1518-2487)	1
B2	Líbero (1517-3283)	2
B2	Lumina (1981-4070)	1
B2	Ponto-e-Vírgula (1982-4807)	3
B2	Revista Brasileira de Ciências do Esporte (0101-3289)	24
B2	Revista de Ciências Sociais(0303-9862)	1



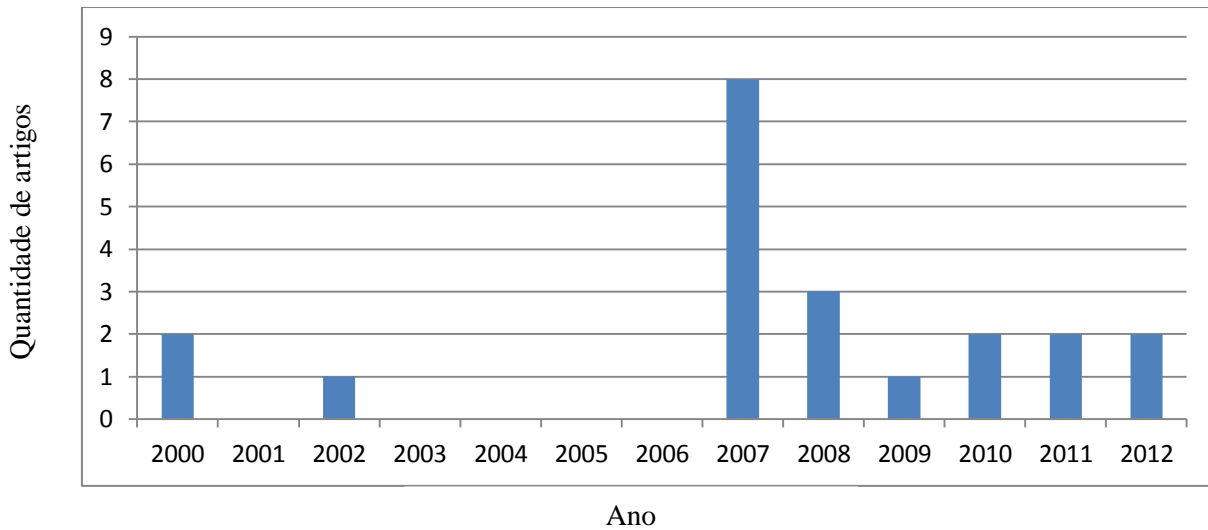
Ao observarmos os dados expostos na tabela anterior, constatamos que a grande maioria dos periódicos acolheu de forma pouco expressiva as produções da área (mais de cinquenta por cento das revistas que publicaram material voltado à temática, contou com apenas uma publicação). É interessante notarmos que, apesar de a INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – possuir um grupo de estudos em Esportes e Comunicação criado em 1996 e com submissão e apresentação de trabalhos a partir de 1997, o periódico da entidade contou com apenas uma publicação até a data do presente levantamento.

São exceções a esta regra os periódicos RAE Eletrônica, a Organicom e Revista Brasileira de Ciências do Esporte, que contaram com número mais substancial de publicações dedicadas à temática. O número de 13 artigos/resenhas/entrevistas encontrado nas duas primeiras revistas, RAE Eletrônica e Organicom, pode ser atribuído ao fato de que ambas as publicações dedicaram edições especiais voltadas à temática “Esportes e Comunicação”. À RBCE – Revista Brasileira de Ciências do Esporte –, periódico que apresentou número mais elevado de publicações (24), podemos em parte atribuir a maior atenção dada ao tema por alguns fatores: o periódico está atrelado a uma entidade bastante consolidada nos estudos voltados aos esportes em geral, o CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; a revista RBCE tem início em 1979, mas sua editoração só torna-se constante a partir de 1998; a entidade possui um grupo de trabalho temático voltado aos esportes e comunicação desde 1997.

Vale também dizer que outros periódicos que não dedicaram edição especial ao tema como, por exemplo, as revistas FAMECOS (quatro publicações), Comunicação, Mídia e Consumo (quatro publicações), Logos (seis publicações) também apresentaram produção significativa na área quando comparada a outros periódicos de mesmo Qualis da área de Ciências Sociais Aplicadas, evidenciado em nosso recorte.

Passemos, agora, à análise dos gráficos.

A2



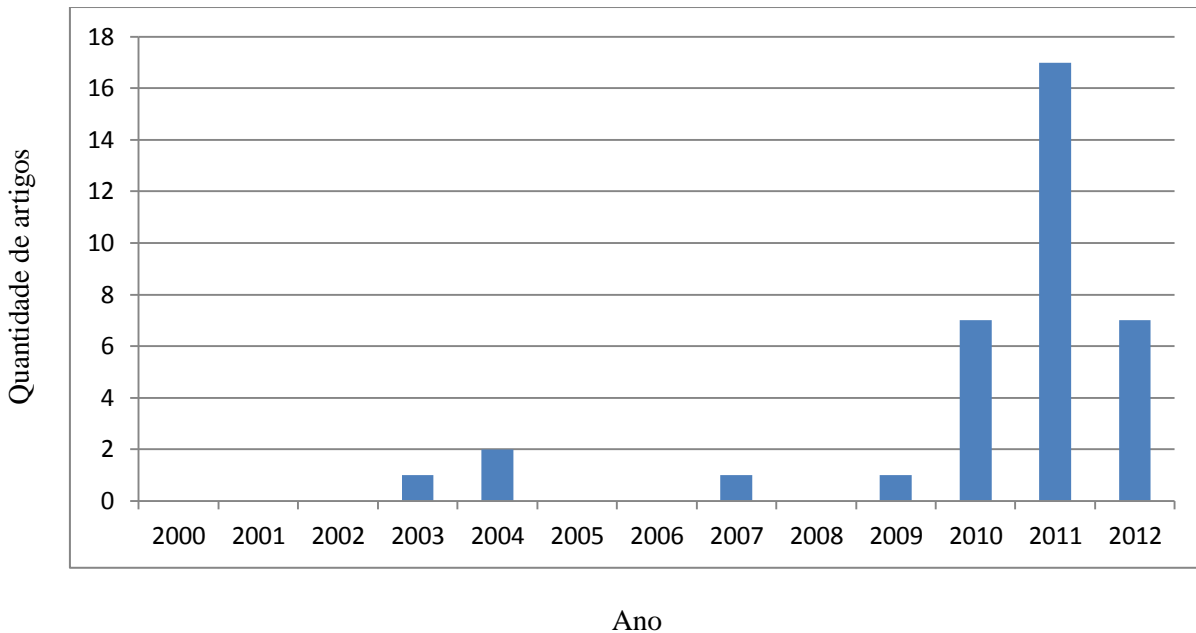
De antemão, devemos dizer que não foram encontradas publicações sobre “Esportes e Comunicação” nos periódicos de Qualis A1.

Nas revistas de Qualis A2, foram contabilizados 21 publicações na área. Observando o gráfico, podemos dizer que, de 2000 a 2006, o número de trabalhos foi relativamente baixo, com incidência apenas nos anos de 2000 (dois trabalhos) e 2002 (um). A maior concentração de publicações se deu entre os anos 2007 e 2012, com grande prevalência de trabalhos em 2007.

O grande número de artigos/resenhas/entrevistas encontrados no ano de 2007, é tributário a uma edição temática do periódico RAE Eletrônica, revista voltada para a área de Administração de Empresas, cujo tema central do volume 6 de 2007 fora o marketing esportivo.

De 2008 a 2012 observamos uma certa constância na quantidade de trabalhos, com periodicidade média de dois artigos por ano.

B1

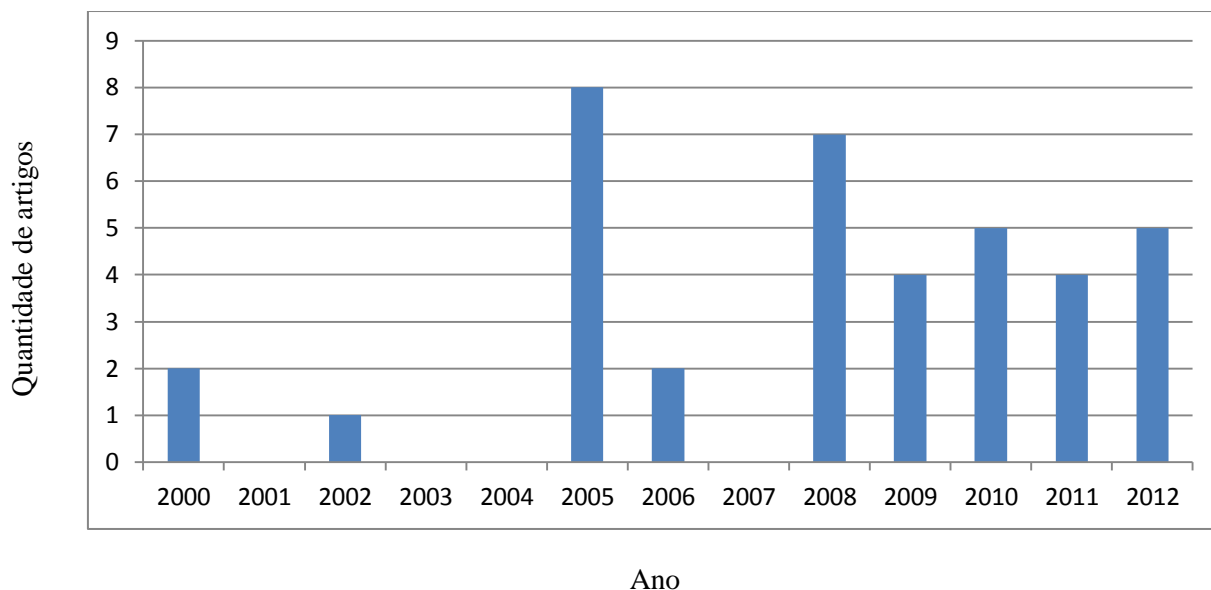


Nas revistas classificadas em Qualis B1, observamos a ausência de trabalhos publicados no período de 2000 a 2002, 2005 e 2006 e no ano de 2008.

A maior parte das publicações encontra-se entre os anos de 2010 e 2012 (ambos os anos com sete publicações), com destaque para o ano de 2011, que contou com 17 publicações na área.

A grande diferença na quantidade de publicações é tributária, novamente, a periódicos que dedicaram edições especiais ao tema. São as revistas “Organicom” (13 publicações), que dedicou uma edição especial para os estudos em “Comunicação e Esportes” em sua edição de volume 8, número 15, e a revista “Consumo, Mídia e Sociedade” (3 publicações), que em sua edição de volume 8, número 21, adotou como título temático “Comunicação e Esporte”. A outra revista que, no mesmo ano, também apresentou trabalho na área foi o periódico “In texto” (1 publicação), totalizando a soma apresentada no gráfico acima.

B2

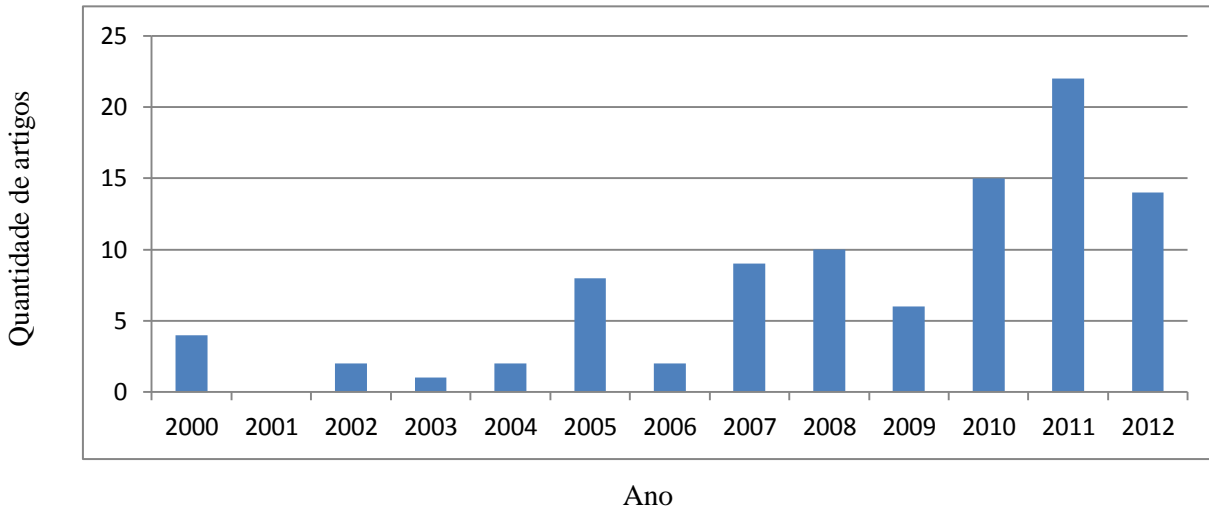


De antemão, a interpretação do gráfico acima evidencia que os periódicos classificados em Qualis B2 foram os que mais receberam publicações voltadas para o tema estudado neste artigo (38 trabalhos). Este elevado número de publicações deve-se, principalmente, ao fato de que a RBCE – Revista Brasileira de Ciências do Esporte, encontra-se classificada neste Qualis. Somente esta publicação foi responsável pelo acolhimento de 24 trabalhos dedicados aos estudos de “Comunicação e Esportes”.

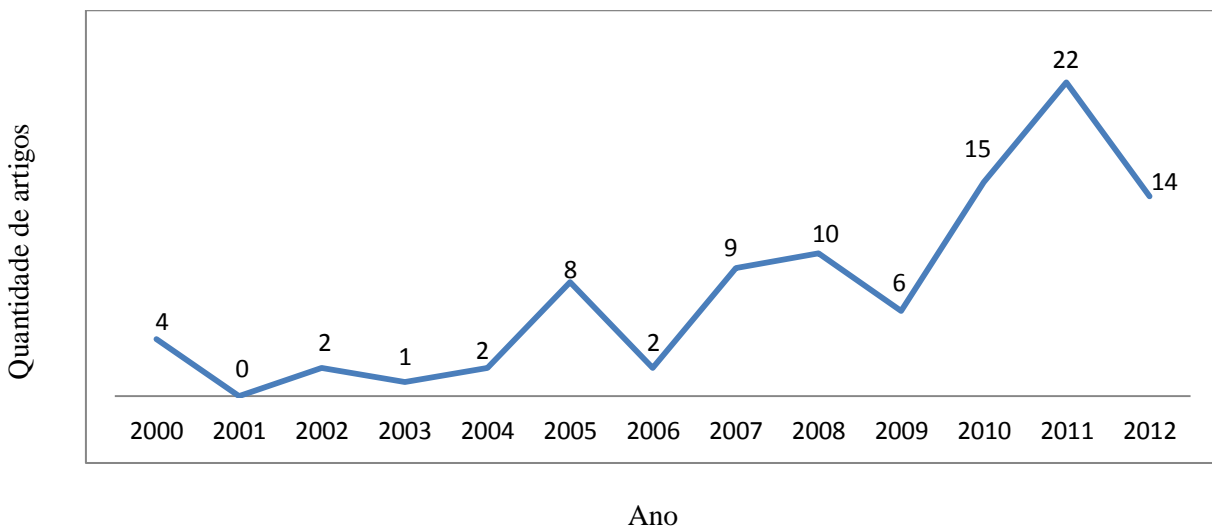
O restante das publicações desta categoria (14 trabalhos) encontra-se distribuído por outras nove revistas, que não têm como principal foco o estudo dos esportes nem publicaram edições temáticas. Destaque para os periódicos “Discursos Fotográficos” e “Ponto e Vírgula”, ambos com três publicações, assim como para a revista “Líbero”, com dois trabalhos publicados.



Total das publicações



Total das publicações



Os dois gráficos apresentados acima (ambos referem-se aos mesmos dados, no entanto apresentados de forma diferente) nos permitem uma visualização ampliada da produção acadêmica do campo desenvolvida no transcorrer de mais de uma década.

Podemos afirmar que as pesquisas em “Comunicação e Esportes” nas revistas com elevado conceito Qualis (excetuando-se as revistas de Qualis A1, onde não foram encontrados artigos nesta temática) vêm apresentando um aumento significativo do número de trabalhos na área, da ordem de 250 por cento (quando comparados os anos de 2000 e 2012, excluindo-se as variações percentuais entre os mesmos anos).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, apesar de não dar conta de toda a produção em “Esportes e Comunicação”, já que não efetuamos o levantamento das publicações em revistas de Qualis inferior a B2, nem dos trabalhos veiculados em anais de eventos científicos ou dos grupos de pesquisas, nos permite uma visão parcial clarificadora sobre a pesquisa científica no “topo da pirâmide” em mais de dez anos, possibilitando evidenciar os periódicos que acolhem este tipo de produção e como esta produção encontra-se distribuída nestas mesmas revistas científicas.

Este artigo termina com uma constatação e uma promessa: reafirmamos que este estudo é bastante incipiente, mas que ao mesmo tempo lança bases metodológicas e analíticas para futuras pesquisas mais ampliadas e abrangentes, incorporando novos olhares e novos estratos como, por exemplo, as revistas de Qualis B3, B4, B5 e C, tarefa que pretendemos empreender em breve, possibilitando uma visão conjuntural mais detalhada deste campo de pesquisa, ainda recente e pouco explorado em nosso país, em consolidação, mas ao mesmo tempo – e talvez por isso –, bastante promissor.

REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson da Costa. Os grupos de pesquisa em comunicação e esporte no Brasil: perfil, produção e focos de interesse. *Revista Organicom*, São Paulo, ano 8, n.15, p. 46-66, 2º semestre de 2011. Disponível em:

<<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/issue/view/17>>.

Acesso em: 7/05/2013

FORTES, Rafael. Estudos de esporte na área de comunicação: um panorama e algumas propostas. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 598-614, maio/agosto 2011. Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/9476/6570>>.

Acesso em: 7/05/2013

HELAL, Ronaldo. Futebol e comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil. *Revista Comunicação, Mídia e Consumo*, São Paulo, n.21, v. 8, p. 11-37, 2011.

Disponível em <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/208/205>>

Acesso em: 7/05/2013



PIRES, Giovani de Lorenzi. A pesquisa em educação física e mídia nas ciências do esporte: um possível estado atual da arte. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 09-22, janeiro/abril de 2003. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2660>>
Acesso em: 7/05/2013